



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) - SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	10
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	11
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	14
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	15
Desempenho Territorial – Avanços.....	16
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	17
Considerações.....	18



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: **Apresentação**

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

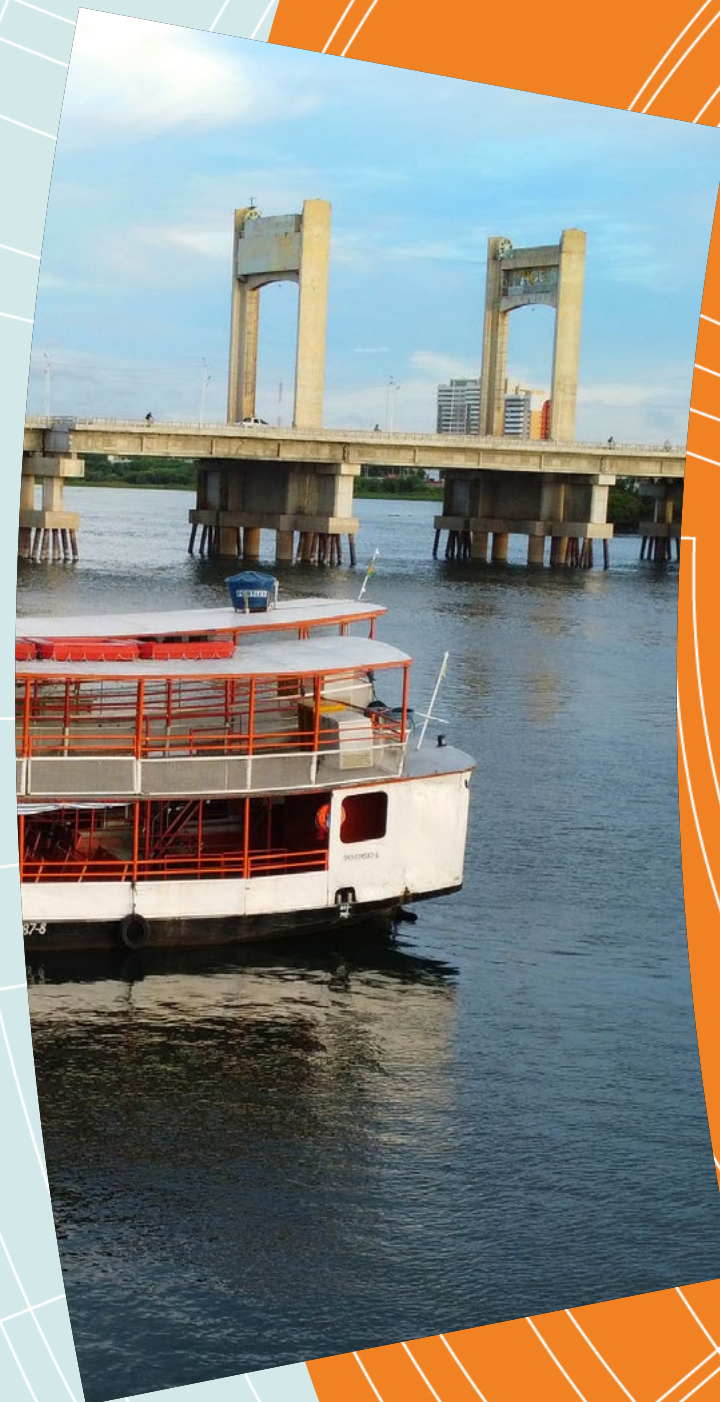
ANO IV – 2023

Programa 312

Recursos Hídricos



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Recursos Hídricos, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV (Regular). Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Recursos Hídricos apresentou melhor desempenho para 87,5% dos indicadores no ano de 2023. Em relação à eficácia das

Metas, o desempenho do Programa foi Baixo, atingindo 42,5%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (28,94%) apresentou desempenho Muito Baixo, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%). Entretanto, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (60,52%) para o programa e para o PPA (64,64%).

Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Recursos Hídricos, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

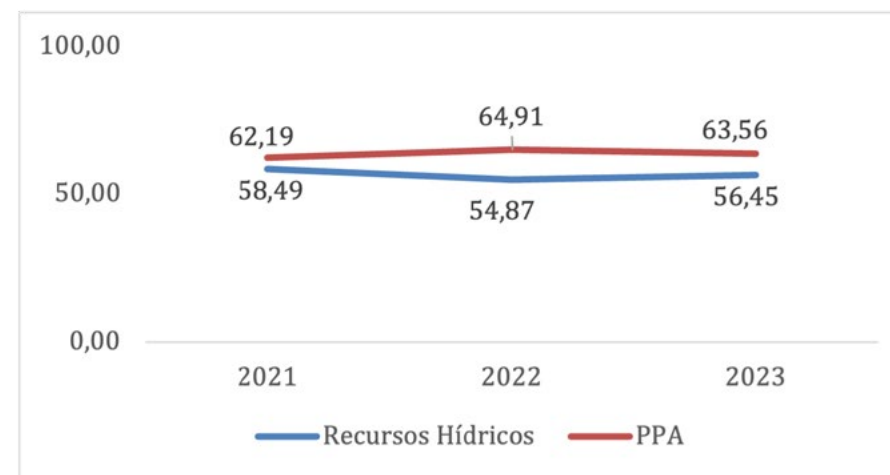
Secretaria
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - Sihs
Quantidade de Indicadores de Programa
7
Quantidade de Metas
12
Quantidade de Ações Orçamentárias
62

Secretaria
Secretaria do Meio Ambiente - Sema
Quantidade de Indicadores de Programa
1
Quantidade de Metas
5
Quantidade de Ações Orçamentárias
12

Secretaria
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Seades
Quantidade de Indicadores de Programa
–
Quantidade de Metas
1
Quantidade de Ações Orçamentárias
1

Secretaria
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR
Quantidade de Indicadores de Programa
–
Quantidade de Metas
1
Quantidade de Ações Orçamentárias
7

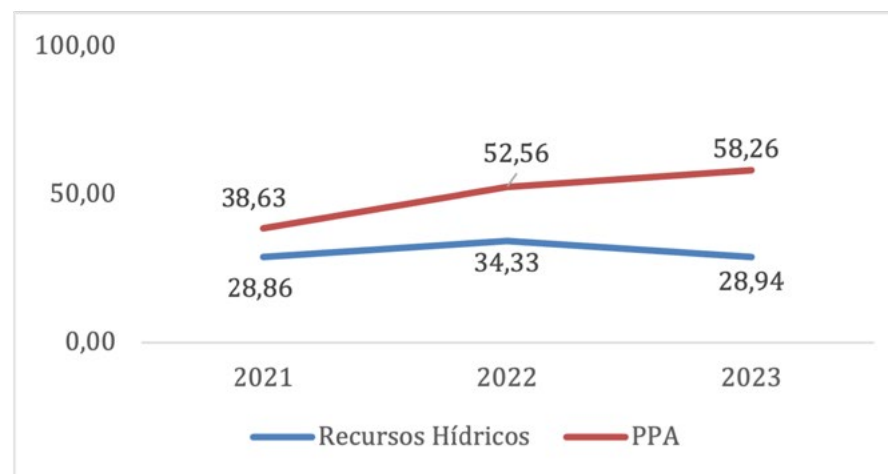
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



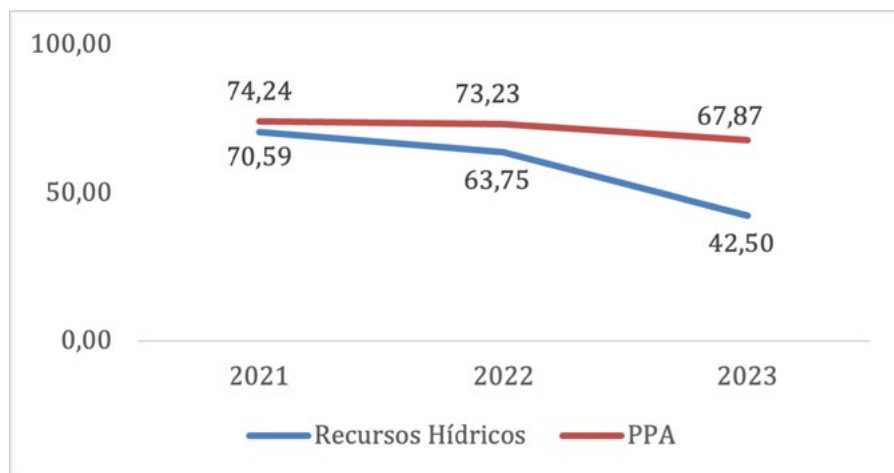
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



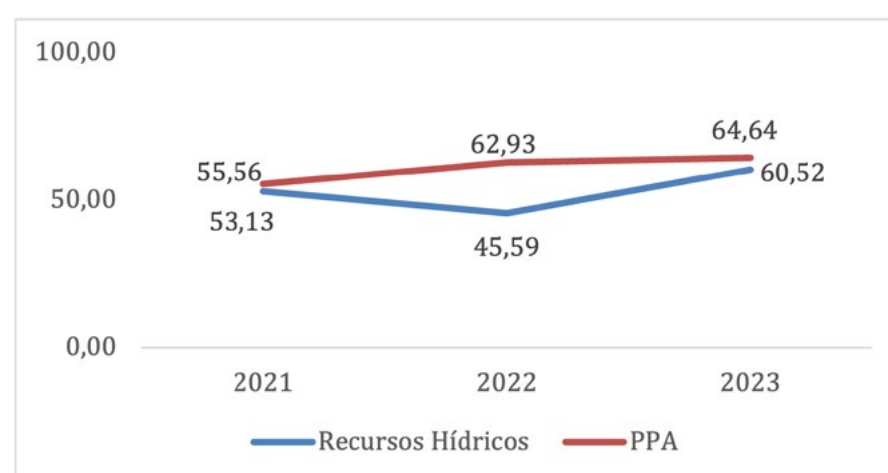
ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Recursos Hídricos, 87,50% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva, bem como 85,7% daqueles de responsabilidade da Sihs e 100%, da Sema. Dentre eles, tem-se o indicador Índice de satisfação do usuário em relação à prestação do serviço de esgoto, de responsabilidade da Sihs, com variação de 16,84% em relação ao valor de referência, decorrente, da diminuição das incidências de vazamento na rede de esgoto ou projeção de mau cheiro.

Destaca-se, também, o indicador Proporção da área do estado coberta por plano de bacia hidrográfica estadual, de responsabilidade da Sema e com variação de 253,5% em relação ao valor de referência. Essa situação reflete a conclusão da elaboração de Planos de Bacia Hidrográfica e Propostas de Enquadramento dos Corpos Hídricos em quatro Regiões de Planejamento e Gestão (RPGA). Encontram-se em processo licitatório dois Planos de Bacia em classes preponderantes das (RPGA) da Bacias

Hidrográficas do Rio Paraguaçu Recôncavo Norte e Inhambupe.

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 12,50% dos Indicadores de Programa não evoluíram, sendo 14,3% dos indicadores de responsabilidade da Sihs. Neste sentido, tem-se o indicador Proporção da população urbana com acesso ao esgotamento sanitário na área de atuação da Embasa, com variação de -17,79%, em relação ao valor de referência. Este comportamento decorre do avanço na disponibilização dos serviços de esgotamento sanitário pela Embasa em 79.133 domicílios urbanos em sua área de atuação, passando o índice de atendimento de 45,36%, em 2022, para 46,63%, em 2023. Com o aumento do número de economias atendidas com esgotamento sanitário em 3,87% e o incremento populacional de 1,2%, o avanço na disponibilização do serviço foi superior ao crescimento populacional, em grande parte devido à ampliação dos sistemas e entrega de novas obras.



Destaque para o indicador **Proporção da área do estado coberta por plano de bacia hidrográfica estadual**, com variação de 253,5%



A meta **Abastecer com água de qualidade** beneficiou **1.694** localidades rurais

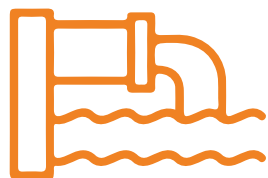
Metas do Programa – Avanços

No Programa Recursos Hídricos, 25,00% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo, sendo 41,7% das Metas de responsabilidade da Sihs e nenhuma de responsabilidade da Sema ou da SDR. Destaca-se a Meta Abastecer localidades rurais com água de qualidade, que atingiu 105,88% em relação ao valor de alcance. O valor planejado para os anos de 2020 a 2023 foi de 1.600 localidades e o valor apurado no quadriênio foi de 1.694 localidades abastecidas.

Cabe ressaltar, também, a Meta Ampliar o número de ligações de esgoto na área urbana, que atingiu 80,5% em relação ao valor de alcance. Este desempenho está relacionado aos efeitos da pandemia de Covid-19, que continuaram impondo diversas dificuldades para a contratação de empresas para a realização de obras a partir de licitações que resultaram em desertas ou fracassadas, motivadas por variação/elevação dos preços de materiais e insumos. Apesar das medidas, visando solucionar a situação da tabela de preços da Embasa para acompanhar as variações do mercado, os atrasos e

adiamentos de obras impactaram no valor apurado da meta de ligações de esgoto inferior ao planejado. Contudo, cabe destacar que, para o cenário apresentado, o valor de alcance da meta ficou apenas a 20% do valor planejado, impacto relativamente pequeno, considerando a nova dinâmica da Embasa.

Com relação ao cumprimento da Lei nº 14.026/2020, o novo Marco Legal do Saneamento Básico que instituiu que os Contratos de Programa e os Contratos de Concessão vigentes terão de ser repactuados para inserção das novas obrigações legais, contendo as metas de universalização do abastecimento de água e esgotamento sanitário de 99% e 90%, respectivamente, até o final do ano de 2033.



A meta Ampliar o número de ligações de esgoto na área urbana do estado da Bahia atingiu 80%

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

No Programa Recursos Hídricos, 55,00% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. As Metas de responsabilidade da Sihs se apresentaram nesse patamar em 50%, na Sema, 60% e na Seades foram 100% das metas. Dentre elas, a Meta Elaborar planos estaduais de saneamento básico e segurança hídrica previstos em lei, de responsabilidade da Sihs, sem realização no período do PPA. Os Planos contratados sofreram atrasos na conclusão, por conta de fatores relativos às dificuldades geradas pela pandemia, que continuaram impondo diversas dificuldades às empresas contratadas para a elaboração dos estudos, fato que prejudicou o atendimento dos prazos pactuados, motivando, ainda, aditivos de contratos. A partir de 2022, as contratações de mantiveram de forma regular, possibilitando o andamento dos estudos, com os percentuais de execução física em 90% (PESH) e 88% (PESB).

Cabe ressaltar, também, a Meta de responsabilidade da Sema Elaborar planos de recursos hídricos, que atingiu 40% do

seu valor de alcance, devido à complexidade dos processos licitatórios que foram iniciados no período da pandemia. Vale ressaltar que essa evolução da meta decorreu da elaboração de quatro Planos das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas (RPGA) das Bacias do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho, Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio das Contas e das Bacias do Recôncavo Sul.

A Meta de responsabilidade da Seades, Ampliar a oferta de água para consumo humano através de tecnologias sociais, que atingiu 9,46% do seu valor de alcance, teve sua evolução severamente impactada pela pandemia da Covid-19. O aumento dos preços dos materiais de construção, combustível e alimentação também refletiram negativamente na execução da tecnologia. Em 2023, em razão dos trâmites administrativos ligados ao processo de transição/divisão da antiga SJDHDS, atual SEADES, e do MDS, que também passou por mudanças na sua estrutura e funções, requerendo sub-rogação para convênios vigentes. Os órgãos enfrentaram dificuldades para concluir a Meta.

Contudo, 10,00% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130% do valor de alcance, sinalizando a necessidade de revisão do valor estabelecido para a meta. Foi o caso da Meta de responsabilidade da SDR, Ampliar o acesso à água para produção e dessedentação, através de tecnologias sociais, que atingiu 218,71% do seu valor de alcance em decorrência do aporte adicional de recursos para execução de ações de infraestrutura hídrica e enfrentamento à seca, em especial de recursos provenientes de emenda parlamentar.



A meta **Ampliar a oferta de água para consumo humano através de tecnologias sociais** foi severamente impactada pela pandemia da Covid-19, atingindo apenas 9% do seu desempenho potencial

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Recursos Hídricos, 21,15% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificado como Bom ou Ótimo, bem como 20% de ações de responsabilidade da Sihs e 49,9%, da Sema. Quanto à execução orçamentário-financeira, 50,0% das ações também obtiveram desempenhos nessas mesmas escalas, como ocorreu com 57,5% de ações de responsabilidade da Sihs, 14,3%, da Sema e 75%, da SDR.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Reassentamento de Comunidade Carente em Área de Barragem, da Sihs, com investimentos de R\$ 5.010.051,68. Nesta ação, um reassentamento de comunidade carente foi realizado, beneficiando comunidades em áreas de barragens. Considerando a distribuição da entrega espacialmente, destaca-se o Território de Identidade Chapada Diamantina onde o reassentamento foi realizado.



Totalizando mais de R\$ 5 milhões investidos, a ação **Reassentamento de comunidade carente** em área de barragens obteve **classificação de desempenho Ótimo**

Destaca-se, também da Sihs, a ação Perfuração de Poço, com investimentos de R\$ 60.681.384,12. Nesta ação, 547 poços foram perfurados, beneficiando a população com dificuldade de acesso à água. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, com destaque para o Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas onde 157 poços foram perfurados.

A Sema e a SDR não apresentaram Ações Orçamentárias com execução orçamentário-financeira compatível com a execução física.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Recursos Hídricos, 76,92% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo. Nas ações sob responsabilidade da Sihs, esse percentual foi de 77,5%; da Sema, 57,1% e da SDR e Seades, 100% das ações. Quanto à execução orçamentário-financeira, 44,23% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, bem como 35% das ações de responsabilidade da Sihs; 85,7%, da Sema; 25%, da SDR e 100% da Seades.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Implantação de Sistema Convencional e Integrado de Abastecimento de Água, ambas da Sihs e SDR, com investimentos de R\$ 84.707.218,79. Nesta ação, seis dos 73 sistemas de abastecimento de água previstos foram implantados, beneficiando a população com dificuldade de acesso à água. Esta ação apresentou 19,18%

da situação física em andamento e 39,73% na situação descontinuada. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios de Identidade Sisal, Bacia do Rio Corrente e Itaparica onde três sistemas de abastecimento de água foram implantados.

Destaca-se, também, a ação Implantação de Infraestrutura Hídrica na Zona Rural, da SDR, com investimentos de R\$ 23.487.595,77. Nesta ação, 2.512 das 5.818 infraestruturas hídricas previstas foram implantadas, beneficiando famílias de agricultores. Esta ação apresentou 13,37% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 815 infraestruturas hídricas foram implantadas; e a ação da Sema Realização do Cadastro de Barragem, com investimentos de 41,62% (R\$ 278.072,00 liquidados) dos recursos programados. Nesta ação, foram realizados seis dos 58 cadastros de barragens previstos, para fins de atendimento à Lei 12.334/2010 que beneficia a população vizinha a reservatórios e barragens.

Vale ressaltar a Ação Implantação de Tecnologia Social, da Seades, com investimentos de R\$ 622.500,00. Nesta ação, houve a implantação de 164 das 411 tecnologias sociais previstas, com 59,8% da situação física em andamento, buscando a disseminação de soluções para a insegurança hídrica, desenvolvidas em interação com a comunidade e representando efetivas soluções de transformação social.



Na ação **Implantação de infraestrutura hídrica na zona rural**, 2.512 estruturas foram implantadas, totalizando **mais de R\$ 23 milhões investidos**, beneficiando diversas famílias de agricultores baianos

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Recursos Hídricos, 73,33% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. O percentual de ações territorializadas no programa, por órgão, foi o seguinte: na SDR e Seades, 100,00%; na Sihs, 85,11%. Dentre as ações territorializadas, 30,19% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo. Além disso, na SDR, 19,4% delas apresentaram desempenho nessa faixa e na Sihs, 31,7%.

Destaca-se a ação da SDR, Implantação de Infraestrutura Hídrica na Zona Rural, na qual 707 infraestruturas foram implantadas no Território de Identidade Bacia do Jacuípe, 54 no Piemonte Norte do Itapicuru e 633 no Sisal. Além disso, merece destaque a ação da Sihs, Perfuração de Poços, na qual 37 poços foram perfurados no Território de Identidade Chapada Diamantina, 28 no Médio Rio de Contas e 66 no Sertão Produtivo.

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Recursos Hídricos, 26,67% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade; em vez disso, a unidade espacial de programação foi todo o Estado. Na Sihs, 14,89% das ações não foram territorializadas, na Seagri e Sema, 100%. Além disso, entre as ações programadas nos territórios, 69,81% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo. Dentre elas, 80,6% executadas pela SDR, 100% pela Seades e 68,3% executadas pela Sema apresentaram esses níveis de desempenho.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação da SDR, Implantação de Infraestrutura Hídrica na Zona Rural, cuja programação física previa a implantação de 2.766 infraestruturas e apenas 203 foram implantadas. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 50 no Território de Identidade Irecê e 152 no Semiárido Nordeste II. Além disso, merece atenção

a ação da Sihs, Implantação de Sistema Simplificado de Abastecimento de Água, cuja programação física previa 278 sistemas de abastecimento de água implantados, porém apenas 106 foram implantados. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: oito no Território de Identidade Bacia do Rio Corrente, 11 no Litoral Sul e 24 no Velho Chico. É importante ressaltar a ação da Seades, Implantação de Tecnologia Social, que não concluiu as 135 unidades previstas para o Sertão do São Francisco, além das 51 unidades da Chapada Diamantina, 36 unidades de Irecê e 24 unidades previstas para o Sertão Produtivo.



A meta **Perfuração de poços** distribuiu 131 poços nos Territórios **Chapada Diamantina, Médio Rio de Contas e Sertão Produtivo**

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ Aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ Melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ Aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática e abrangente,

será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ Aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassem um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ Considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas permanecem

no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ Considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.